

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Ampliação e Reforma dos Sanitários, Vestiários e Áreas de Lazer do Campo Municipal de Monte Belo do Sul

**ENDEREÇO: Rua Sagrada Família,
- Monte Belo do Sul / RS**

PROPRIETÁRIO: Município de Monte Belo do Sul - CNPJ 91.987.669/0001-74

1.0 - OBJETIVO

O presente memorial descritivo de construção civil tem por objetivo definir os materiais a serem empregados na obra, assim como orientar sobre o correto uso dos mesmos. Esta obra constitui a construção de um pavilhão industrial.

GENERALIDADES

Em caso de divergência entre estas especificações e o Projeto Gráfico, deverá se consultar o Responsável Técnico. Nenhuma modificação poderá ser feita no Projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico.

2.0 – ESPECIFICAÇÕES: Os serviços e obras deverão ser executados em rigorosa observância com o projeto e memoriais descritivos componentes e específicos. Concluída a obra, o executor deverá fornecer a Prefeitura Municipal de Monte Belo do Sul - RS os desenhos atualizados de qualquer elemento que tenha sofrido modificações durante a execução (que tenham sido autorizadas pelo responsável técnico).

3.0 – NORMAS TÉCNICAS: A execução de todos os serviços que compõem a obra objeto deverá obedecer às Normas da ABNT em vigor. Ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer serviço que não satisfaça ao estabelecido neste.

4.0 – LOCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA: A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos a trena e as medidas tomadas em nível. As paredes deverão ser locadas pelos seus eixos, a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta.

5.0 – INSTALAÇÕES E PROTEÇÕES: Ficarão a cargo do executor todas as providências correspondentes às instalações provisórias, como andaimes, tapumes de proteção de obra, instalação da obra, instalações provisórias, galpão e placas. Durante a execução da obra, o terreno deverá ser cercado com tapumes ou cerca provisória, mantendo um portão fechado à chave.

6.0 – FUNDAÇÕES: As fundações são existentes, assim como as vigas, estas deverão ser impermeabilizadas e após será executado as paredes de alvenaria de tijolo maciço até atingir o nível da viga.

7.0 – IMPERMEABILIZAÇÕES: BALDRAMES: Em suas totais extensões, com duas demãos de hidroasfalto. PAREDES: A argamassa de assentamento das 5 primeiras fiadas de tijolos que formam as paredes do pavimento único deverá conter aditivo hidrofugante na proporção de 1:15 litros de água. PISOS: Todos os pisos em contato com o aterro interno terão seus lastros e contrapisos executados com aditivo hidrofugante.

8.0 – INSTALAÇÕES: Serão executadas rigorosamente de acordo com os Projetos e Memoriais Descritivos específicos e de acordo com as Normas da ABNT e Legislações vigentes.

9.0 – PAREDES DE ALVENARIA DE TIJOLOS: ALVENARIAS: As alvenarias externas serão executadas com blocos de concreto e tijolo maciço, exceto alvenarias internas da área dos vestiários e sanitário, a qual receberá reboco e revestimento cerâmico. Deverão ser obedecidos os alinhamentos, dimensões e espessuras indicadas no Projeto Arquitetônico, a serem assentes com argamassa de cimento, areia e cal. VERGAS: As vergas sobre os vãos das janelas e portas e nas partes inferiores das janelas serão executadas em concreto pré-moldado 10 x10 cm ,Fck 20 MPa.

10.0 – ESQUADRIAS E FERRAGENS: As portas internas e externas serão em chapas de ferro nº 20, tipo lambri, dobradiças de chapa de ferro e fechadura cilíndrica cromada. As janelas serão confeccionadas com cantoneiras de ferro lisas, do tipo basculantes, contendo fundo antiferrugem. As ferragens deverão ser do tipo cromadas e oxidadas, de boa qualidade, cujas fechaduras deverão conter cilindro para chave estreita e maçaneta.

11.0 – REVESTIMENTOS: ARGAMASSA: As superfícies internas que não levarem revestimentos especiais serão chapiscadas, emboçadas e rebocadas. Perfeitamente prumadas para receberem o reboco. PAREDES: As paredes do fechamento da área de escritório e acesso a sanitários e vestiários serão executadas com tijolos aparentes de boa qualidade, assentes com argamassa de cimento e areia fina. O pavilhão terá fechamento em blocos de concreto, assentes com argamassa de cimento e areia e sem reboco. PAREDES DOS SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS: As paredes dos vestiários, na área molhada, serão revestidas com azulejos, assentados com argamassa colante, a altura do pé direito, com juntas ao prumo.

12.0 – PAVIMENTAÇÃO: CONTRAPISOS: A camada impermeabilizadora deverá ser lançada de forma contínua sobre lastro de brita nº 1 de espessura igual a 6 cm. O concreto do contrapiso deverá ter espessura mínima a 5 cm e, conter impermeabilizante. PISOS CERÂMICOS: Nas dependências indicadas em planta baixa, nas dimensões 30x30 cm, esmaltadas, PI-IV, de 1ª C, assentes com juntas retas e rejuntadas com cimento e corantes.

13.0 – VIDROS: Os vidros serão lisos e transparentes, de espessura igual a 3 mm, assentes com massa de vidraceiro. Os vidros dos banheiros e vestiários serão do tipo canelado, assentes com massa de vidraceiro.

14.0 – PINTURA: PINTURA ACRÍLICA: Na cor escolhida, em duas demãos, sobre o selador acrílico pigmentado, em todas as alvenarias rebocadas. PINTURA ACRÍLICA: Em duas demãos, na cor escolhida, em todas as vigas e concretos. PINTURA ESMALTE: Em duas demãos sobre fundo antioxidante, na cor escolhida, em todas as superfícies metálicas (janelas, grades e portas de ferro).

TINTA ACRÍLICA: Na cor escolhida, em duas demãos sobre selador acrílico pigmentado, em todas as alvenarias internas. As cores e a pintura serão definidas pelo proprietário, posteriormente.

15.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS: O responsável pela construção das instalações hidrossanitárias deverá executá-las rigorosamente de acordo com o projeto, Normas da ABNT.

INFRAESTRUTURA: Dentro da infraestrutura necessária, considera-se a existência de distribuidor público de água e, do sistema coletor de água servidas e pluviais. Os efluentes provenientes das bacias sanitárias e mictórios serão conduzidos para a fossa séptica e filtro anaeróbio e sumidouro.

PROJETO: Independentemente da situação acima definida, as soluções sempre deverão atender as Normas da ABNT e dos órgãos fiscalizadores. Desta forma, as instalações deverão ser executadas conforme regras e critérios a seguir apresentados:

ESGOTOS CLOACAIS:

ESGOTO PRIMÁRIO: As redes, caixas e ligações deverão ser executadas conforme projeto relativo, independentemente do destino final dos esgotos.

ESGOTO SECUNDÁRIO: É todo aquele que não possui gases naturais, ou seja, aquele que está após os fechos hídricos, devendo-se obedecer aos caimentos mínimos, as bitolas e os materiais especificados neste e em projeto.

CAIXAS DE INSPEÇÃO E UNIÃO: Serão em alvenaria de tijolos maciços, dimensões internas iguais a 60x60/50 cm, com tampa e fundo de concreto armado (removível). O fundo das caixas deverá ser feito em forma de canaletas de cimento alisado, com caimento no sentido do fluxo, de modo a impedir a formação de depósitos no interior destas. Internamente, as caixas deverão ser chapiscadas e embocadas com argamassa de cimento e areia.

REDES DE VENTILAÇÃO: Tem a finalidade de retirar os gases naturais das redes cloacais e canalizá-los para cima da cobertura, cuja tubulação deverá ser aquela indicada no projeto.

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAS A EMPREGAR:

REDES DE ESGOTO CLOACAL E PLUVIAL: Tubos de PVC rígido, inclusive nas ventilações, nas bitolas indicadas em projeto das instalações hidrossanitárias.

REDES DE ÁGUA FRIA: Tubos de PVC rígido, soldáveis, com conexões do tipo

SRM (azul) nos pontos de consumo, com registro geral próximo às lajes de cada dependência.

METAIS: Registros de metal bruto. Torneiras cromadas. LOUÇAS SANITÁRIAS: Bacias sanitárias, com assento sanitário de PVC e com caixas de descarga. Os lavatórios serão de sobrepor, em bancada de granito.

Colocação BARRAS DE APOIO PARA DEFICIENTE: Em tubo de aço inoxidável 1 ½", com comprimento 90cm.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS: Nas ligações das tubulações de PVC rígido (classe 8 e classe 15), deverá se empregar solução limpadora antes da aplicação do adesivo. Em ligações entre tubulações e metais, deverão ser empregados materiais vedantes tipo fita vedarossa, para as junções perfeitas e seguras. Todas as tubulações deverão ser testadas antes do recobrimento destas, devendo as mesmas permanecer cheias de água até o final da construção. As passagens em estruturas de concreto deverão ser executadas embutidas em outros tubos/esperas de diâmetro maior ao da tubulação projetada para utilização.

16.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: A medição será única para o prédio. Quanto à técnica de execução, partiremos do princípio de que todas as tubulações deverão ser embutidas em paredes e lajes e outras suspensas ou apoiadas nas estruturas da obra. As instalações devem obedecer ao Projeto Básico e às determinações das Normas em vigor local. A rede deverá ser trifásica.

ILUMINAÇÃO: A iluminação será do tipo fluorescente para os sanitários e vestiários com luminária tipo calha, de sobrepor, lâmpada led, completa.

FIAÇÃO: Toda a fiação será de cobre, cuja bitola mínima, para os retornos, será a de secção 1,5 mm². As emendas normais dos condutores serão cuidadosamente isoladas com fita isolante. As emendas dos cabos junto às caixas de alvenaria/concreto deverão obrigatoriamente ser executadas com fita autofusão.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ: Serão instalados no local indicado em planta, abrigando disjuntores parciais individuais para a proteção dos diversos circuitos de iluminação e tomadas.

ELETRODUTOS: Serão utilizados de PVC rígido de cor preta com curvas longas e luvas do mesmo material, com adaptação em rosca. A fiação que se distribui sobre os forros, se possível, será embutida em eletrodutos de PVC rígido.

CAIXAS: Serão utilizadas caixas de aço esmaltadas, tamanho 2x4" e 4x4", para abrigar tomadas, interruptores, lâmpadas e derivação de eletrodutos (passagens). Nas lajes, serão empregadas caixas de aço esmaltadas tipo duplas sextavadas e com fundo móvel.

SERVIÇOS: Deverão ser executados por pessoal especializado e, obedecendo-se rigorosamente, Normas da ABNT e concessionária local.

17.0 – LIMPEZA FINAL: Deverá ser removido todo o entulho existente, sendo cuidadosamente limpos todos acessos, havendo particular cuidado em remover salpicos de argamassa e tintas.

18.0 – VERIFICAÇÃO FINAL: Deverá ser procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de esgotos pluviais, elétricas, equipamentos e ferragens.

19.0 – PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO: Deverão ser atendidas todas as normas e projeto.

20.0 – FINAIS: Deverá ser construída rampa de acesso na entrada dos sanitários e vestiário e da porta de acesso principal, sem rebaixos, com inclinação máxima de 7%, para servir também de acesso aos deficientes físicos.

Monte Belo do Sul, novembro de 2021.

Daniela Brandelli Celso Longhi
CREA_RS 202395